



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



1 **ATA Nº 005/2018 de 06/02/2018** – Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do  
2 Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o  
3 n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e  
4 três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia seis de fevereiro de dois mil e dezoito, estando  
5 presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto**  
6 **Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José**  
7 **Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de**  
8 **Vasconcellos e Rose Mary Gomes** instituídos através da portaria de nomeação nº  
9 208/2016, que em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 246/2015, se  
10 reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto  
11 analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. I – **ABERTURA**: Aberta a reunião s  
12 membros do Comitê voltaram a debater sobre a próxima estratégia da Carteira do  
13 Macaeprev. II – **CENÁRIO ECONÔMICO**: 1 – **Cenário Interno**: Os economistas do  
14 mercado financeiro revisaram para baixo sua estimativa para a inflação neste ano, ao  
15 mesmo tempo em que subiram sua previsão para o crescimento da economia brasileira em  
16 2018. As expectativas do mercado constam no relatório de mercado, também conhecido  
17 como "Focus", feito com base em pesquisa realizada na semana passada pelo Banco  
18 Central com mais de 100 instituições financeiras e divulgado nesta segunda-feira (5). Para a  
19 inflação de 2018, a previsão do mercado recuou de 3,95% para 3,94% na semana passada.  
20 Com isso, a expectativa dos analistas continua abaixo da meta central de 4,50%, mas dentro  
21 do intervalo de tolerância (entre 3,00% e 6,00%). A meta de inflação é fixada pelo Conselho  
22 Monetário Nacional (CMN) e deve ser perseguida pelo Banco Central, que, para alcançá-la,  
23 eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic). Para 2019, o mercado financeiro  
24 manteve sua expectativa de inflação estável em 4,25%. A estimativa do mercado está em  
25 linha com a meta central do próximo ano e também dentro da banda do sistema de metas  
26 (entre 2,75% e 5,75%). 1.1. **Produto Interno Bruto**: Para a expansão do PIB de 2018 os  
27 economistas dos bancos elevaram sua estimativa de crescimento de 2,66% para 2,70%.  
28 Para o próximo ano, a estimativa do mercado para expansão da economia subiu de 2,99%  
29 para 3,00%. O Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços produzidos no  
30 país e serve para medir a evolução da economia. Em 2016, o PIB teve uma retração de  
31 3,60%, mas voltou a registrar alta neste ano (2018). No terceiro trimestre do ano passado, o  
32 crescimento foi de 0,1%. 1.2. **Taxa básica de Juros**: Os analistas do mercado também

Erenildo Motta 1

Romeu Santos

Isabella



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

33 mantiveram a previsão para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 6,75% ao ano  
34 para o final de 2018. Atualmente, a taxa está em 7,00% ao ano. Ou seja, o mercado  
35 continua estimando redução dos juros nesta semana, quando se reúne o Comitê de Política  
36 Monetária (Copom) do Banco Central. Se o nível de 6,75% ao ano for atingido, a mínima  
37 histórica será renovada. Para o fim de 2019, a estimativa do mercado financeiro para os  
38 juros básicos da economia continuou em 8,00% ao ano. Deste modo, os analistas seguem  
39 estimando alta dos juros no ano que vem. **1.3. Câmbio, balança e investimentos:** Na  
40 edição desta semana do relatório Focus, a projeção do mercado financeiro para a taxa de  
41 câmbio no fim de 2018 ficou estável em R\$ 3,30 por dólar. Para o fechamento de 2019,  
42 permaneceu inalterado em R\$ 3,40 por dólar. A projeção do boletim Focus para o resultado  
43 da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), em 2018,  
44 caiu de US\$ 54,5 bilhões para US\$ 54 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a  
45 estimativa dos especialistas do mercado para o *superávit* recuou de US\$ 46 bilhões para  
46 US\$ 45 bilhões. A previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos  
47 no Brasil, em 2018, continuou em US\$ 80 bilhões. Para 2019, a estimativa dos analistas  
48 ficou estável também em US\$ 80 bilhões. **2 - Cenário Externo: 2.1. Estados Unidos:** Nos  
49 Estados Unidos o mercado de trabalho segue aquecido com forte geração de empregos e  
50 salários mais pressionados. A economia americana registrou abertura de 200 mil postos de  
51 trabalho em janeiro desse ano, e superou as expectativas que eram de geração de 180 mil  
52 vagas. Além disso, os salários registraram aceleração importante em dezembro, e subiram  
53 2,90% na comparação anual em termos nominais. Essa dinâmica dos salários é explicada  
54 em parte pelo aumento do salário mínimo em 18 estados. Ainda assim, os salários se  
55 aproximaram do patamar de crescimento anual de 3,00%, o que historicamente é um  
56 patamar acima do qual os reajustes salariais tornam-se mais correlacionados com a inflação.  
57 A taxa de desemprego ficou estável na margem em 4,10%, mas esse foi um bom resultado  
58 considerando que houve aumento de 518 mil pessoas procurando trabalho e a abertura de  
59 vagas da pesquisa de desemprego registrou abertura de 409 mil vagas. Os indicadores de  
60 mercado de trabalho de janeiro reforçam a expectativa que o FED deverá subir a taxa de  
61 juros na reunião de março. **2.2. Europa:** Na Zona do Euro, a confiança permaneceu em  
62 patamares elevados em janeiro, mas a inflação segue sem maiores pressões. O PMI da  
63 Zona do Euro atingiu o patamar de 59,60 pontos em janeiro e recuou em relação ao nível de  
64 60,6 pontos de dezembro, mas permanece próximo dos máximos recentes. Com relação aos



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



65 países, a confiança na Itália surpreendeu positivamente e o PMI atingiu o patamar mais  
66 elevado desde o começo de 2011. Na Alemanha e na França, os índices de confiança  
67 cederam ligeiramente na margem, mas se mantêm em patamares elevados. Com relação à  
68 inflação, o CPI da Zona do Euro registrou alta de 1,30% em janeiro, e recuou ligeiramente  
69 em relação ao patamar de dezembro, que registrou alta de 1,40%. O núcleo de inflação  
70 subiu de 0,90% para 1,00% na passagem de novembro para dezembro, mas permanece em  
71 patamar abaixo da meta de inflação de 2,00% do Banco Central Europeu (BCE). Entre os  
72 componentes do núcleo, a inflação de serviços segue comportada no patamar de 1,20% ao  
73 ano pelo terceiro mês consecutivo em janeiro. **2.3. Ásia:** Na China, a confiança da indústria  
74 cedeu em janeiro e o componente de inflação no atacado também moderou. O PMI da  
75 indústria recuou inesperadamente de 51,6 em dezembro para 51,3 pontos em janeiro devido  
76 às novas ordens mais fracas. Houve desaceleração nas novas ordens de exportação, que  
77 recuaram 2,4 pontos e atingiram 49,5 pontos. Esse recuo das ordens de exportação reflete a  
78 provável normalização dos pedidos após a alta acima do normal observada em dezembro,  
79 que está relacionada ao período de férias do final do ano. A queda da confiança foi  
80 disseminada entre as empresas, sendo que as empresas de grande porte registraram maior  
81 recuo da confiança. Os componentes do PMI de preços de matérias-primas e de bens finais  
82 registraram recuos na margem e sugerem que a inflação medida pelo PPI deverá  
83 desacelerar de 4,9% em dezembro para 4,7% em janeiro na comparação anual.

84 **III – PRÓXIMA REUNIÃO:** Foi designada próxima reunião para o dia de 15 de fevereiro, às  
85 16 horas. **IV – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às  
86 dezessete horas e trinta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os  
87 membros presentes.

Membros:

Alfredo Tanos Filho

Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

Erenildo Motta da Silva Júnior

Isabella Felix Viana



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



*José Eduardo da Silva Guinâncio*  
**José Eduardo da Silva Guinâncio**

*Maria Auxiliadora de Moura Ferreira*  
**Maria Auxiliadora de Moura Ferreira**

*Patric Alves de Vasconcellos*  
**Patric Alves de Vasconcellos**

*Rose Mary Gomes*  
**Rose Mary Gomes**



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



1 **ATA Nº 006/2018 de 15/02/2018** – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de  
2 Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev,  
3 inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro,  
4 duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia quinze de fevereiro de dois  
5 mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos**  
6 **Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella**  
7 **Felix Viana, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose**  
8 **Mary Gomes** instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016, que em  
9 conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 246/2015, se reuniram após  
10 convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e  
11 deliberarem sobre os temas apresentados. I – **ABERTURA**: Aberta a reunião foi justificada a  
12 ausência do membro **José Eduardo** por compromissos institucionais assumidos  
13 anteriormente. II – **CARTEIRA DO MACAEPREV**: A Carteira do Macaeprev apresentou no  
14 mês de janeiro de 2018 sua **média ponderada total** em +1,38%, ficando acima da meta  
15 atuarial do mês, que foi de +0,78%. Devida a boa diversificação dos investimentos e  
16 principalmente pelos ótimos desempenhos dos fundos de médio e alto risco, superou a meta  
17 atuarial em +76,92%, sendo um dos melhores desempenhos da carteira nos últimos cinco  
18 anos. O baixo índice inflacionário também favoreceu esse resultado em superar a meta  
19 atuarial, já que o IPCA ficou em 0,29%. A inflação desacelerou em relação a dezembro, que  
20 ficou em 0,44%. A taxa inflacionária de 0,29% é a menor taxa apresentada para o mês e  
21 janeiro desde o plano real (1994). A habitação, energia elétrica, vestuário e despesas  
22 pessoais contribuíram para o desaceleramento da inflação. O fundo que apresentou a  
23 **melhor rentabilidade** da carteira tanto em janeiro de 2018 foi o Fidc Multisetorial Itália com  
24 101,40%, seguido pelo fundo de renda variável Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FI, com  
25 as rentabilidades mensal e anual de: +9,71%. Todos os fundos apresentaram rentabilidade  
26 positiva, mas apenas dois não atingiram a meta atuarial: Caixa IRF-M1 que apresentou  
27 0,57%, Caixa Disponibilidade RF com 0,51%, BB Previd RF IRF-M1 com 0,59%, BB  
28 PREVID. RF PERFIL com 0,57%, BB Previd. RF Fluxo com 0,49%, sendo todos, fundos  
29 mais conservadores da Carteira. Os fundos de renda fixa, com carência, marcação na curva  
30 da CEF 2018-I, 2020-I e 2022-I, apresentaram rentabilidade de 1,06% cada. Com relação ao  
31 fundo de renda fixa com *duration* de 2 (dois) anos - o Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A,  
32 apresentou rentabilidade de +0,95%. Referente aos fundos com *duration* de 5 (cinco) anos,

1



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

33 como: BB Previd IMA-B5 e Caixa Brasil IMA B5, apresentaram as rentabilidades respectivas  
34 de: +1,31% cada. Falando dos **fundos da carteira atrelados ao IRF-M**, como: Itaú  
35 Prefixado e BB Previd. RF IRF-M, apresentaram rentabilidade média dos fundos de renda  
36 fixa, sem carência, com as rentabilidades respectivas de: +1,26% e 1,29% respectivamente.  
37 Todo fundo de médio e alto risco apresentou bom desempenho no mês de janeiro de 2018.  
38 Com relação aos fundos atrelados ao IMA-B, todos superaram a meta atuarial; são eles:  
39 Caixa Novo Brasil, Itaú Inflação, Itaú Inflação Câmara, BB Previd RF IMA-B TP e BB Previd.  
40 RF IMA-B, que tiveram as seguintes rentabilidades: +3,30%, +3,36%, +3,36%, +3,38% e  
41 +3,35%. Quanto ao fundo atrelado ao IMA Geral, o Bradesco IMA Geral também superou a  
42 meta atuarial, apresentando a rentabilidade de +1,81%. O membro **Augusto** lembrou que  
43 fundo Bradesco IMA Geral continua desenquadrado em 0,28%. Em relação aos fundos de  
44 renda fixa, com carência, marcação à mercado da Caixa Econômica Federal, que são: Caixa  
45 FI Brasil 2018-II, Caixa FI Brasil 2020-IV e Caixa FI Brasil 2024-IV, todos superaram a meta  
46 atuarial, apresentando as respectivas rentabilidades: +1,05%, +1,01% e +3,05%. O cenário  
47 de janeiro demonstrou que quanto mais longo, maior foi a rentabilidade. Já o fundo de renda  
48 fixa, com carência, marcação à mercado do Banco do Brasil, o BB Previd. RF TP XII FI, com  
49 vencimento em agosto de 2018, também superaram a meta atuarial apresentando  
50 rentabilidade de +1,04%. Acerca do FIDC Multisetorial Itália foram resgatados até 31 de  
51 janeiro de 2018 o montante total de R\$ 6.792.255,33 (seis milhões, setecentos e noventa e  
52 dois mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e trinta e três centavos), cerca de 67,92%. O  
53 saldo em 31 de janeiro de 2018 era de R\$ 1.191.212,79 (um milhão, cento e noventa e um  
54 mil, duzentos e doze reais e setenta e nove centavos). O Patrimônio Líquido do fundo em 31  
55 de janeiro de 2018 era de R\$ 32.685.455,57 (trinta e dois milhões, seiscentos e oitenta e  
56 cinco mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). Além disso,  
57 em relação ao rendimento, o fundo apresentou saldo positivo no mês de R\$ 600.148,50  
58 (seiscentos mil, cento e quarenta e oito reais e cinquenta centavos). Em relação ao  
59 **resultado dos rendimentos no mês de janeiro de 2018**, foi de R\$ 32.387.918,09 (trinta e  
60 dois milhões, trezentos e oitenta e sete mil, novecentos e dezoito reais e nove centavos),  
61 sem incluir o pagamento do cupom de juros. Com relação à **classificação referente à**  
62 **rentabilidade média acumulada** dos últimos 12 meses (fevereiro de 2017 a dezembro de  
63 2018), por *benchmark*, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem  
64 carência, ficou conforme demonstrado a seguir: 1º Ibovespa Ativo com +29,60%, 2º IMA-B



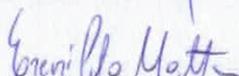
Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

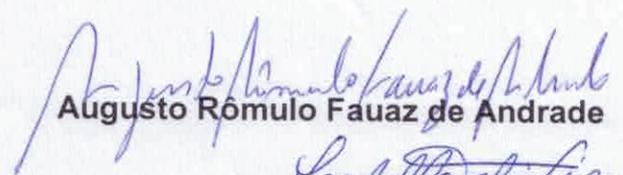


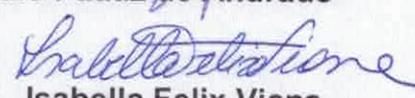
65 com +14,95%, 3º IRFM com +13,73%, 4º IMA Geral com +12,95%, 5º IMA B5 com +  
66 12,59%, 6º IDKA 2A com +12,22%, 7º IRF-M1 com +10,14%, 8º DI com +8,77%. Em relação  
67 à **composição da carteira por classificação de risco**, ficou assim no mês de janeiro de  
68 2018: Baixo Risco: 69,58%, Médio Risco: 23,87% e 6,55% de Alto Risco. Em 31 de janeiro  
69 de 2018, havia cerca de R\$ 137.050.654,35 (cento e trinta e sete milhões, cinquenta mil,  
70 seiscentos e cinquenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), aplicados em fundos, que  
71 tem como *benchmark* o IMA-B, representando 5,68% da carteira. Com relação à **alocação**  
72 **de recursos por Instituições Financeiras**, em janeiro de 2018 a carteira do Macaeprev  
73 ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal com R\$ 1.445.093.586,85  
74 (59,90%), Banco do Brasil com R\$ 805.645.896,99 (33,39%), Itaú com R\$ 48.081.067,31  
75 (1,99%), Bradesco com R\$ 112.623.689,47 (4,67%) e BRL Trust DTVM com R\$  
76 1.191.212,79 (0,05%). Com isso, os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de  
77 R\$ 2.250.739.483,84 (93,29%) e em Instituições Privadas de R\$ 161.895.969,57(6,71%).  
78 Com relação à **alocação de recursos por índices de referência**, ficou da seguinte maneira  
79 em janeiro de 2018: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF  
80 e FIDC: R\$ 1.292.095.350,55 (53,55%) e sem carência, R\$ 1.120.540.102,86 (46,45%),  
81 distribuído da seguinte forma: IRFM1: 14,93%, IMA-B: 5,68%, IRF-M: 7,86%, IMA Geral:  
82 4,67%, DI: 2,05%, IMA-B5: 5,24%, Idka 2A: 5,19%, Ibovespa Ativo 0,82%. O **Patrimônio**  
83 **Líquido do Macaeprev** em 31 de janeiro de 2018 apresentou mais uma vez, crescimento,  
84 fechando em R\$ 2.412.635.453,41 (dois bilhões, quatrocentos e doze milhões, seiscentos e  
85 trinta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos). III –  
86 **PRÓXIMA REUNIÃO:** Foi designada próxima reunião para o dia de 20 de fevereiro, às 16  
87 horas. IV – **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às  
88 dezessete horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros  
89 presentes.

Membros:

  
Alfredo Tanos Filho

  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

  
Isabella Felix Viana



Estado do Rio de Janeiro  
 Município de Macaé  
 Instituto de Previdência Social  
 Comitê de Investimentos



*Maria Auxiliadora de Moura Ferreira*

**Maria Auxiliadora de Moura Ferreira**

*Patric Alves de Vasconcellos*

**Patric Alves de Vasconcellos**

*Rose Mary Gomes*

**Rose Mary Gomes**

*Heliano*

*[Faint mirrored text from the reverse side of the page, including names like 'Augusto Leonardo Ferraz de Andrade' and 'Erenildo Motta de Figueiredo']*



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos c/c  
Conselho Previdenciário

**ATAS Nº 07/2018-COMITÊ DE INVESTIMENTOS e 03/2018 CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de**

**21/02/2018** – Ata de Reunião Extraordinária ocorrida no auditório do Banco do Brasil da agência

0051-5, em Macaé, com o Conselho Previdenciário e o Comitê de Investimentos do Instituto de

Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º

03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro,

Macaé, Rio de Janeiro, às quatorze horas do dia 21 de fevereiro de dois mil e dezoito, estando

presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauza**

**de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva**

**Guinâncio e Patric Alves de Vasconcellos**, instituídos através da portaria de nomeação nº

208/2016 e os membros do Conselho Previdenciário: **Júlio César Marques de Carvalho, Alexander**

**Ferreira Gonçalves, Rui de Vasconcellos, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Surama Roberto**

**Soutinho de Oliveira, Neiva Santos, Juciara Sobrinho da Silva Oliveira, Junir de Miranda**

**Gomes** e o presidente do Macaeprev **Rodolfo Tanus Madeira**. Presente também, o representante

do Banco do Brasil, Sr. **Denison Martins Fernandes**. Aberta a reunião, foi justificada previamente a

ausência dos membros do Comitê de Investimentos, Sra. **Rose Mary Gomes**, Sra. **Maria**

**Auxiliadora de Moura Ferreira**, por motivos de comparecimento em audiências. Fica justificada

também a ausência do membro do Conselho Previdenciário, Sr. **Flavio Mancebo de Azevedo**, por

motivos institucionais. Após foi passada a palavra para o Palestrante, que iniciou sua explanação

acerca dos investimentos, conforme descrição abaixo: **I – CENÁRIO e CARTEIRA:** Em relação a

atividade econômica, em 2017, o progresso econômico brasileiro foi visível, a despeito da elevada

incerteza política e das dificuldades de se leva a efeito as reformas estruturais e os ajustes fiscais.

Para 2018, ele projeta para o crescimento econômico é de expansão moderada de 2,2%, com

desempenho relativo mais favorável do consumo em razão, particularmente, da queda do juro real

*ex-ante* de médio prazo e da redução relevante do endividamento das famílias. O modesto avanço

do investimento limitará a aceleração do PIB, tendo em vista que a elevada incerteza político-

econômica, a incompleta desalavancagem do setor corporativo e o alto nível de ociosidade limitarão

o dispêndio das empresas. Em relação a Política Monetária e Inflação, o quadro inflacionário

doméstico segue bastante benigno. O IPCA de 2017, atingiu 2,95%, abaixo do limite inferior da

banda estipulada para a meta de inflação do ano (3,00%). O comportamento bastante favorável dos

preços dos alimentos e os efeitos da fraca atividade econômica, associados a ancoragem das

expectativas inflacionárias, explicam a dinâmica positiva corrente. Para 2018 a hipótese de

normalização dos preços dos alimentos e uma inflação de monitorados acima de 6,3% (impactada,

sobretudo pelo crescimento dos preços de energia elétrica, que devem subir ao redor de 7,00%),

tendem a elevar o IPCA a 4,1%; no entanto, espera-se que as medidas de inflação subjacente se

mantenham benignas, apontando que o quadro inflacionário segue confortável. O comportamento

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Erenildo, Juciara, and others.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Comitê de Investimentos c/c**  
**Conselho Previdenciário**

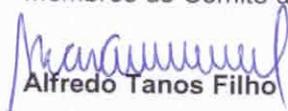
36 favorável dos preços, a elevada credibilidade da autoridade monetária e a expressiva ociosidade da  
37 economia brasileira, atuaram decisivamente para a ancoragem das expectativas de inflação. Nesse  
38 contexto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM), tem dado continuidade ao  
39 processo de redução da Selic, que em dezembro atingiu 7,00%. O analista da BB DTVM, espera que  
40 o COPOM promova mais dois cortes na taxa básica de juros, ao ritmo mais moderado de 0,25 p.p.,  
41 finalizando o processo de afrouxamento monetário em março no nível de 6,5%. Em relação a política  
42 fiscal a expectativa do palestrante é que o setor público tenha apresentado um déficit primário de  
43 1,9% do PIB em 2017, abaixo da meta de 2,5% do PIB. A recuperação da atividade, favorecendo a  
44 recuperação das receitas recorrentes e a surpresa positiva com as receitas extraordinárias explicam  
45 o melhor resultado que o esperado anteriormente. Para 2018, o palestrante estima novo déficit  
46 primário, próximo de 2,00% do PIB, sujeito a revisões a depender da aprovação ou não pelo  
47 Congresso das medidas de ajuste fiscal anunciadas. Em relação ao setor externo, o analista espera  
48 que o cenário global de ampla liquidez, juros reais reduzidos, dólar fraco e de preços de commodities  
49 em patamar relativamente elevado, continue dando suporte as moedas emergentes. A moeda  
50 doméstica deve-se beneficiar desse contexto, ainda que continuem presentes os riscos fiscais e  
51 eleitorais, tendo em vista a robustez das contas externas. Ele projeta o Dólar a R\$3,15 para o final de  
52 2018 e R\$ 3,10 para 2019. Para 2018 e 2019, a melhora da atividade e o ganho das importações,  
53 devem reduzir o superávit para U\$ 53 bilhões e U\$ 41 bilhões, respectivamente. Nesse quadro,  
54 projetamos déficit em transações correntes de 1,4% em 2018 e de 2,00% do PIB em 2019. Com  
55 relação as alocações de recursos, o mês de janeiro/18 deixará saudades ao mercado. Os  
56 excepcionais retornos, principalmente no mercado de ações, trouxeram a "anestésica" percepção  
57 que tudo vai muito bem e tende a continuar. Porém preocupações quanto à evolução da inflação  
58 americana devem estar "mais que presentes" nas estratégias de alocação. As carteiras capturaram  
59 grande parte desse movimento de alta mesmo se mantendo alinhadas com uma visão pouco mais  
60 conservadora, como de costume. As alocações em Renda Fixa permanecem sendo predominantes  
61 nas carteiras, mantendo duration média de 2,5 anos. Já os fundos de ações, presentes desde  
62 julho/17, complementam as estratégias buscando retornos maiores, mas sem expor a carteira a  
63 riscos desnecessários. Por falar em renda variável, a novidade para fevereiro, fica por conta do  
64 lançamento do fundo BB Prev. Ações Valor. Com estratégia diferenciada, vem complementar o  
65 portfólio do BB para os RPPS. Foi apresentado um quadro com carteiras sugeridas para a alocação  
66 de Regimes Próprios de Previdência Social, com o nome dos fundos, parâmetro de rentabilidade,  
67 limite para alocação e sugestões de carteiras para simplificada, conservadora e arrojada. Também  
68 foi apresentado um quadro de performance, contendo: Fundos de Investimento, Parâmetro de  
69 Rentabilidade, mês de janeiro, Meta atuarial (IPCA+6,00%), ano de 2018. Foi apresentado um  
70 gráfico contendo o comportamento dos índices de renda fixa em janeiro de 2018, com destaques



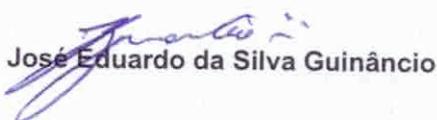
Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos c/c  
Conselho Previdenciário

71 para o IMA-B5+ e IMA-B, que tiveram as melhores rentabilidades respectivas de +4,95% e +3,40%.  
72 Também foi citado, que a meta atuarial em janeiro foi de +0,78%. No Brasil, a Previdência não  
73 saiu em 2017, como corre risco de não ser votada em 2018 (ano eleitoral). Desta forma, temos que  
74 ficar atentos à tendência predominante: Queda de Juros, Crescimento do PIB e Inflação controlada.  
75 Permanecem, portanto, as alocações em IMA-B5 e IRF-M, além do "curinga" – Alocação Ativa RF e  
76 Renda Variável. As alocações de curto prazo IRF-M1 e DI (perfil e Fluxo) – completam as sugestões  
77 dando suporte, retirando volatilidade e possibilitando as alocações citadas acima nas carteiras. Com  
78 isso duas preocupações, portanto devem guiar as alocações: Inflação Americana (com efeitos sobre  
79 a taxa de juros por lá) e Eleições no Brasil. Ambos são motivos suficientes para atenção, pois  
80 impactam juros, bolsa e câmbio. Para finalizar, foi apresentado o Boletim Focus, do BACEN, de  
81 19/02/2018, com os agregados macroeconômicos. **II – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a  
82 tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os  
83 membros presentes.

Membros do Comitê de Investimentos:

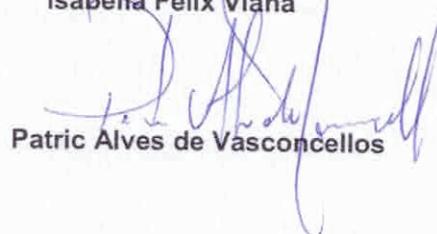
  
Alfredo Tanos Filho

  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
José Eduardo da Silva Guinâncio

  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

  
Isabella Felix Viana

  
Patric Alves de Vasconcellos

Membros do Conselho Previdenciário:



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos c/c  
Conselho Previdenciário

Julio-Cesar Marques de Carvalho

Alexander Ferreira Gonçalves

Neiva Santos

Juir de Miranda Gomes

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Rui de Vasconcellos

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Juciara Sobrinho da Silva Oliveira

Rodolfo Tanus Madeira



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

1 **ATA N° 008/2018 de 26/02/2018** – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de  
2 Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev,  
3 inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro,  
4 duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e seis de fevereiro de  
5 dois mil e dezoito, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo**  
6 **Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior,**  
7 **Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura**  
8 **Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes** instituídos através da  
9 portaria de nomeação nº 208/2016, que em conformidade com a Lei Complementar  
10 Municipal nº 246/2015, se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste  
11 Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. I –  
12 **REPASSES em FEVEREIRO: 1** - Aberta a reunião, pelo membro **Augusto** foi informado  
13 que acerca dos Repasses do mês de Fevereiro de 2018, foram repassados até a presente  
14 data o total de R\$ 7.6000,00 (sete milhões e seiscentos mil reais) e sendo aplicado o  
15 referido montante no produto IRFM1+ da Caixa Econômica Federal, após consulta ao  
16 presidente do Conselho Previdenciário Sr. Julio Cesar Marques de Carvalho e anuência do  
17 Comitê de Investimentos. 2 - Será sugerido ao Conselho Previdenciário a mudança de  
18 estratégia para o exercício corrente porque no ano de 2017 a decisão foi em se aplicar  
19 apenas no IRFM1 e para o ano de 2018, o Comitê sugere que os repasses sejam aplicados  
20 nos fundos de médio e / ou alto risco, a fim de se alongar a carteira, conforme cenário e  
21 após análise e sugestão do Comitê de Investimentos, com o objetivo de se atingir a meta  
22 atuarial. II – **BRDESCO IMA GERAL**: Em relação ao produto Bradesco Ima Geral, ocorreu  
23 um enquadramento passivo em 23 de fevereiro de 2018, porque houve uma entrada de  
24 aproximadamente R\$ 112.000.00,00 (cento e doze milhões de reais). No dia 21 de fevereiro  
25 teve uma entrada de R\$ 26.892.518,51 (vinte e seis milhões, oitocentos e noventa e dois mil,  
26 quinhentos e dezoito reais e cinquenta e um centavos) e no dia 22 de fevereiro teve uma  
27 entrada de R\$ 85.739.029,21 (oitenta e cinco milhões, setecentos e trinta e nove mil, vinte e  
28 nove reais e vinte e um centavos), fazendo com que o Patrimônio Líquido desse fundo  
29 saltasse de cerca de R\$ 737.000.000,00 (setecentos e trinta e sete milhões de reais) para  
30 aproximadamente R\$ 843.000.000,00 (oitocentos e quarenta e três milhões de reais),  
31 ficando a posição em 13,41% e, conseqüentemente, devidamente enquadrado. Ressaltamos  
32 que ainda existe a possibilidade de ficar desenquadrado antes do final do mês ou de

1 Erenildo



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

33 aumentar a margem. III – **CUPOM de JUROS**: Acerca do Cupom de Juros Semestrais,  
34 foram pagos o montante de R\$ 34.355.485,97 (trinta e quatro milhões, trezentos e cinquenta  
35 e cinco mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e noventa e sete centavos). IV – **PRÓXIMA**  
36 **REUNIÃO**: Ficou designada próxima reunião para o dia 06 de março de 2018, às 16 horas.  
37 V – **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete  
38 horas e vinte e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

Membros:

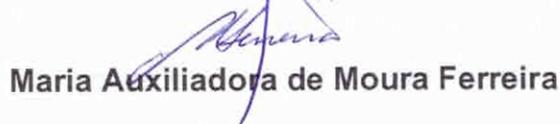
  
Alfredo Tanos Filho

  
Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

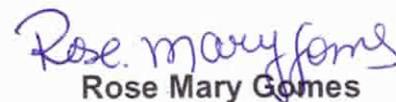
  
Erenildo Motta da Silva Júnior

  
Isabella Felix Viana

  
José Eduardo da Silva Guinâncio

  
Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

  
Patric Alves de Vasconcelos

  
Rose Mary Gomes